

NOME: LÍVIA ISHITANI SIMÕES

TÍTULO: DESIGN E ACESSIBILIDADES DOS MUSEUS DE MINAS GERAIS

AUTORES: MARIA REGINA ALVARES CORREA DIAS, LÍVIA ISHITANI SIMÕES, LÍVIA ISHITANI SIMÕES, MARIA REGINA ÁLVARES CORREA DIAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MUSEU, ACESSIBILIDADE, DESIGN, MINAS GERAIS

RESUMO

A acessibilidade é um fator essencial e desafiador que envolve a superação de barreiras físicas, para se atingir a todos os indivíduos da sociedade. Dessa forma, a pesquisa apresenta como objetivo fundamental, estudar a aplicação de acessibilidade nos museus de Minas Gerais, visando ressaltar a importância de se atender a todos os públicos, uma vez que são instituições públicas de relevante comunicação cultural. Um espaço onde ocorre atuação do Design para aproximação e interação com os visitantes, o museu é também um ambiente de preservação de patrimônios culturais, onde estes são repassados a todos, devendo apresentar caráter inclusivo e ser de fácil acesso. O projeto consiste na utilização da norma ABNT "NBR 9050: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências e edificações, espaços, mobiliário e equipamento urbano", como norteamento para verificação dos espaços museológicos. Além da norma, outros processos metodológicos são considerados, como a revisão bibliográfica direcionada para o tema de museus, características e elementos de acessibilidade, levantamento de museus existentes no Estado de Minas Gerais, e análise quantitativa e qualitativa de algumas instituições, por meio do acesso virtual em sites. Após essa etapa, elaborou-se um roteiro de visita que será empregado presencialmente nos museus em Belo Horizonte. O instrumento de pesquisa foi testado em situações de levantamento-piloto em museus como Memorial Vale, Museu das Minas e do Metal e Espaço do Conhecimento UFMG. Após a análise das informações coletadas serão selecionados três museus, que funcionarão como objeto de estudo aprofundado, levando em consideração, elementos relacionados à acessibilidade tais quais: circulação, sinalização, recursos visuais, sonoros e táteis. A partir dos casos estudados, torna-se possível repensar melhorias na receptividade por parte dos museus, dos quais grande número, ainda apresenta qualidade insuficiente de acesso em adequação com a norma.